Tradução dos versos 31-93 do Livro III
Da obra *De Rerum Natura* de Tito Lucrécio Caro (99-55A.C.)
Edição para o texto latino: DUFF, 1903

*Thales Perente de Barros**

31. E já que ensinei sobre as urdiduras da
matéria ¹ ,	31. <i>Et quoniam docui, cunctarum exordia
rerum</i>
32. quais sejam e suas diferenças, e como
em variadas formas	32. <i>qualia sint et quam variis distantia
formis</i>
33. espontaneamente volitem superexcitadas
em eterno movimento,	33. <i>sponte sua volitent aeterno percita motu,</i>
34. e de que modo a partir delas cada coisa
possa ser criada,	34. <i>quove modo possint res ex his quaeque
creari,</i>
35. segundo estas coisas parece a natureza
do ânimo,	35. <i>hasce secundum res animi natura videtur</i>
36. e ainda a da alma, haver de ser
esclarecida pelos meus versos,	36. <i>atque animae claranda meis iam
versibus esse</i>
37. e deverá ser repelido aquele medo
precipitado do Aqueronte ² ,	37. <i>et metus ille foras praeceps Acheruntis
agendus,</i>
38. que fundamentalmente a vida humana
perturba desde o íntimo,	38. <i>funditus humanam qui vitam turbat ab
imo</i>
39. todas as coisas afundam na escuridão da
morte e nenhum	39. <i>omnia suffundens mortis nigrore neque
ullam</i>
40. prazer que seja líquido e puro resta.	40. <i>esse voluptatem liquidam puramque
relinquit.</i>
41. Pois que se deve temer mais o mórbido ³ ,
é o que os homens em geral	41. <i>nam quod saepe homines morbos magis
esse timendos</i>
42. relatam, e a vida infame, do que os
Tártaros ⁴ da obliteração,	42. <i>infamemque ferunt vitam quam Tartara
leti</i>
43. e que sabem a natureza da alma ser
aquela do sangue	43. <i>et se scire animae naturam sanguinis
esse,</i>
44. ou também a do vento; se o arbítrio julga
tão fortuitamente,	44. <i>aut etiam venti, si fert ita forte voluntas,</i>

¹ A tecedura, a trama da matéria, os átomos.

² Aqueronte - Rio do submundo, dos infernos.

³ O mórbido - O que é relacionado a doenças.

⁴ Os infernos.

* Possui graduação em Letras - Francês pela Universidade Federal de Uberlândia (2015), e atualmente é graduando e mestrando em Filosofia no IFILO-UFU.

58. são enlaçadas e é arrancada a carapaça,
fica o homem.

45. que não careçam inteiramente de
qualquer de nossos raciocínios,	45. <i>nec prorsum quicquam nostrae rationis
egere,</i>
46. daí é mais importante que percebas que
tudo isso tem no aplauso	46. <i>hinc licet advertas animum magis omnia
laudis</i>
47. o motivo de ser proferido, do que o
próprio argumento ser provado:	47. <i>iactari causa quam quod res ipsa
probetur.</i>
48. os mesmos desterrados da pátria e
afugentados para longe	48. <i>extorres idem patria longeque fugati</i>
49. da inspeção dos homens, maculados por
crime torpe,	49. <i>conspectu ex hominum, foedati crimine
turpi,</i>
50. por todas as agruras afetados, ainda
vivem,	50. <i>omnibus aerumnis adfecti denique,
vivunt,</i>
51. e, no entanto, em qualquer veneração os
miseros fazem exéquias ⁵	51. <i>et quocumque tamen miseri venere
parentant</i>
52. e matam negras bestas ⁶ e aos deuses do
submundo	52. <i>et nigras mactant pecudes et manibu'
divis</i>
53. oferendas ⁷ depositam e em situações
incertas muito	53. <i>inferias mittunt multoque in rebus
acerbis</i>
54. mais certos de si tornam os ânimos à
religião.	54. <i>acrius advertunt animos ad religionem.</i>
55. Em graves perigos, tanto mais que o
homem seja inspecionado	55. <i>quo magis in dubiis hominem spectare
periclis</i>
56. convém e nas adversidades conhecer
quem seja;	56. <i>convenit adversisque in rebus noscere
qui sit;</i>
57. pois, então, enfim as vozes da verdade
do fundo do peito	57. <i>nam verae voces tum demum pectore ab
imo</i>
58. <i>eliciuntur, et eripitur persona, manet
res.</i>

⁵ Tradução escolhida para *parento*, que seria uma cerimônia e um sacrifício para um finado.

⁶ Traduz-se aqui por bestas, mas se refere especificamente a gado, bovinos.

⁷ Traduz-se aqui por oferendas, *inferiae*, que se refere a um sacrifício em honra a um defunto.

74. Em semelhante raciocínio,
frequentemente pelo mesmo temor
59. E depois a avareza e o cego desejo de
honra,
60. eles que coagem míseros homens a
transcender os fins
61. da justiça e, por vezes, comparsas dos
desafortunados ou serviçais
62. a incitarem-se noite e dia em prestante
labor
63. para suma opulência emergir, estas
úlceras da vida,
64. não em mínima porção são alimentadas
pelo medo da morte.
65. Pois muito torpe o desdém e agra a
paupérie
66. me parece, apartada da doce, estável
vida,
67. e como que já diante das portas da
obliteração hesitar;
68. donde os homens, enquanto por falso
terror coagidos,
69. desejam fugir para longe e para longe se
retirar,
70. com sangue civil inflam os bens, e as
riquezas
71. duplicam ávidos, acumulam homicídio
em homicídio,
72. cruéis regozijam-se no triste funeral do
irmão
73. e odeiam e temem as confraternizações
com seus congêneres.
59. *Denique avarities et honorum caeca
cupido,*
60. *quae miseros homines cogunt
transcendere fines*
61. *iuris, et inter dum sócios scelerum atque
ministros*
62. *noctes atque dies niti praestante labore*
63. *ad summas emergere opes, haec vulnera
vitae*
64. *non minimam partem mortis formidine
aluntur.*
65. *turpis enim ferme contemptus et acris
egestas*
66. *semota ab dulci vita stabilique videtur*
67. *et quasi iam leti portas cunctarier ante;*
68. *unde homines dum se falso terrore
coacti*
69. *effugisse volunt longe longeque remosse,*
70. *sanguine civili rem conflant divitiasque*
71. *conduplicant avidi, caedem caede
accumulantes;*
72. *crudeles gaudent in tristi funere fratris*
73. *et consanguineum mensas odere
timentque.*
74. *consimili ratione ab eodem saepe timore*

88. trevas têm medo, assim nós na luz
tememos,
75. a inveja debilita. Que aquele seja potente
diante de seus olhos,
76. que seja admirado aquele que pela clara
honra caminha,
77. disso eles próprios se queixam
revolvendo-se na lama e nas trevas.
78. Perdem-se em parte por causa de
estátuas e do renome.
79. E frequentemente, pelo medo da morte
de tal modo amiúde contra a vida
80. e a luz que deve ser vista o ódio captura
os humanos,
81. que se concederiam com o peito
esmaecido a obliteração,
82. olvidados desta fonte das preocupações
ser o temor:
83. daí a coibirem o pudor, daí a vínculos de
amizade
84. romperem e, em suma, a arruinarem a
piedade⁸, por ele persuadidos;
85. pois já e frequentemente os homens à
pátria e aos queridos pais
86. traíram, buscando evitar os templos do
Aqueronte.
87. Pois, bem como as crianças tremem e de
tudo nas cegas
75. *macerat invidia. Ante óculos illum esse
potentem,*
76. *illum aspectari, claro qui incedit honore,*
77. *ipsi se in tenebris volvi caenoque
queruntur.*
78. *intereunt partim statuarum et nominis
ergo.*
79. *et saepe usque adeo, mortis formidine,
vitae*
80. *percipit humanos odium lucisque
videndae,*
81. *ut sibi consciscant maerenti pectore
letum,*
82. *obliti fontem curarum hunc esse
timorem.*
83. *hunc vexare pudorem, hunc vincula
amicitiae*
84. *rumpere et in summa pietatem evertere
suadet.*
85. *nam iam saepe homines patriam
carosque parentis*
86. *prodiderunt, vitare Acherusia templa
petentes.*
87. *nam veluti pueri trepidant atque omnia
caecis*
88. *in tenebris metuunt, sic nos in luce
timemus*

⁸ A acepção da palavra piedade nesse trecho tem um sentido complexo. Em resumo, a *pietas* é um princípio de fundamento religio sobre o compromisso dos romanos com os deuses, mas também em busca de um sinal, nesse contexto por parte dos deuses, de correção em relações às escolhas para suas ações públicas. Detalhes sobre o sentido em EICHLER, 2018, p.89.

	93. os descortinem, mas uma visão e uma
concepção sobre a natureza.
89. às vezes por nada, o que havemos de
temer, mais do que	89. <i>Interdum, nilo quae sunt metuenda
magis quam</i>
90. as coisas com as quais crianças nas
trevas se apavoram e as quais imaginam
haver de existir.	90. <i>quae pueri in tenebris pavitant
finguntque futura.</i>
91. Portanto, para este terror do ânimo e
trevas, é necessário	91. <i>hunc igitur terrorem animi tenebrasque
necessest</i>
92. não que os raios do sol ou as setas
luminescentes do dia	92. <i>non radii solis neque lucida tela diei</i>
93. <i>discutiant, sed naturae species ratioque.</i>

Referências Bibliográficas:

- D'HAUTERIVE, R. Grandsaignes. *Dictionnaire des racines des langues européennes*. Paris: Librairies Larousse, 1948.
- EICHLER, M. A “BATALHA SEMÂNTICA” PELA RELIGIO PUBLICA ROMANA NO DE RERUM NATURA DE LUCRÉCIO. 2018. Tese (Doutorado em História) – Centro de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.
- ERNOUT, A. e MEILLET, A. *Dictionnaire etymologique de La langue latine*. Paris: Klincksieck, 2001.
- FARRINGTON, B. *The meaning of persona in "De Rerum Natura" III 58*. In: *Hermathena*, No. 85, pg. 3-12. Dublin: Trinity College Dublin, 1955.
- _____. *The meaning of voluptas in Lucretius*. In: *Hermathena*, No. 80, pg. 26-31. Dublin: Trinity College Dublin, 1952.
- LAUSBERG, Heinrich. Elementos de retórica literária. Tradução: R.M. Rosado Fernandes. 5ª Edição: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
- LUCRETIUS. *De rerum Natura: Liber tertius*. J.D. Duff, M.A.: Cambridge: at the University Press, 1903.
- SARAIVA, F. R. dos Santos. *Novíssimo diccionario latino-portuguez*. Belo Horizonte: H. Garnier, 2006.

Data de registro:07/04/2020

Data de aceite: 25/05/2020